

argumentosp.com.br

argumento

ANO XVI / No. 343 - SEXTA-FEIRA, 23/01/2026

SÓ TEM QUEM LÊ



Av. Brasil, 63 - VI. Corrêa - Ferraz de Vasconcelos



FERRAZ ESTUDA ÔNIBUS DE GRAÇA EM FINS DE SEMANA

P6

#LAZER



CARAPICUÍBA ABRIRÁ PISCINAS PÚBLICAS, DE 24/01 A 01/02

Nos dias 24, 25, 31 de janeiro e 1º de fevereiro, a Prefeitura de Carapicuíba vai liberar as piscinas dos CEEACs da Cohab BMX e do Planalto à população.

P7



ESFORÇO PARA REVIVER AS GLÓRIAS DO CLUBE CONCÓRDIA

#DE POÁ

O TRADICIONAL "CLUBE CONCÓRDIA", DE POÁ, ESTAVA PARA FECHAR AS PORTAS; MAS ESTÁ SENDO RESGATADO POR UMA DIRETORIA DISPOSTA REVIVER OS TEMPOS ÁUREOS

POR: SERGIO RODRIGUES/P7



Clássicos • Flashbacks • Música 24h

www.radiopca.com

#PONTODEVISTA

BAIXO DESEMPENHO

107 cursos de medicina (30,5%) obtiveram notas consideradas insuficientes no Enamed. Para o Conselho Nacional de Medicina, isso representa quase 14 mil médicos formados em 2025

Cento e sete cursos de medicina obtiveram notas consideradas insuficientes no Enamed (Exame Nacional de Avaliação da Formação Médica). A informação foi divulgada ontem pelo Ministério da Educação e representa 30,5% das faculdades avaliadas.

O Conselho Nacional de Medicina afirmou que o resultado representa quase 14 mil médicos formados em 2025. A prova avaliou 36 mil concluintes do curso de medicina.

O Enamed (Exame Nacional de Avaliação da Formação Médica) é uma prova anual para medir o desempenho dos estudantes e a qualidade do ensino. Ao todo, 351 cursos foram avaliados e 30% estão na faixa considerada insatisfatória.

De acordo com o Inep, participaram da avaliação cerca de 89 mil alunos entre aqueles que estão concluindo a faculdade e em outros semestres.

Dos alunos concluintes, cerca de 39 mil, que são aqueles que estão perto de chegar ao mercado de trabalho para atender ao público, apenas 67% tiveram o que o instituto chama de "resultado proficiente", ou seja, conseguiu mostrar na avaliação conhecimento suficiente.

O restante, quase 13 mil alunos, não conseguiu resultado satisfatório.

A análise por tipo de instituição



CLAUDIO ROGÉRIO
ADVOGADO E
CEO DA ATDESP

revela grandes diferenças de desempenho entre as categorias de universidades.

As piores avaliações, concentradas nas faixas 1 e 2, aparecem principalmente em cursos de instituições públicas municipais, onde 87,5% ficaram nos conceitos mais baixos.

Também tiveram desempenho fraco as instituições privadas com fins lucrativos, com 58,4% dos cursos nas faixas 1 e 2, e as

chamadas instituições especiais, que somaram 54,6% nessas mesmas faixas. As privadas sem fins lucrativos registraram um terço dos cursos com conceitos considerados insuficientes.

Já os melhores resultados, nas faixas 4 e 5, ficaram concentrados sobretudo no setor público federal e estadual.

As instituições com conceito 1 ou 2 no exame estarão sujeitas a penalidades.

Uma das punições às instituições mal avaliadas no Enamed é o veto ao ingresso de novos alunos. Os cursos também podem ser excluídos do Fies (Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior) e de outros programas federais.

Em reunião com a imprensa, o ministro Camilo Santana informou que dos 107 cursos, apenas 99 vão passar por penalidades porque as faculdades estaduais e municipais não estão sob a gerência do ministério.

Há uma corrente que culpa a internet

- Publicação Semanal / Esta edição: On Line

SÉRGIO RODRIGUES
DIRETOR EDITORIAL

ADILSON SANTOS
DIRETOR DE NEGÓCIOS & MARKETING

Publicado desde 2010

SÉRGIO RODRIGUES
JORNALISTA-RESPONSÁVEL

SILVIO D. RODRIGUES
CONSELHO EDITORIAL

VALDIR ALVES SENA
CONSELHO EDITORIAL

TEMPOS DE LUTO PARA MULHERES

MINHA MÃE DIZIA: "TENHA FILHOS HOMENS. ELES SOFREREM MENOS". IMAGINO COMO REAGIRIA A ESSES FEMINICÍDIOS

RUTH DE
AQUINO



O discurso de Lula é indignado. "Eu vou lutar contra o feminicídio. Sou um soldado dessa causa". Quero ver isso, presidente. Na prática, não no palco.

Tem semanas que a gente se sente como quem partiu ou morreu. A gente estancou de repente. Ou foi o mundo que emudeceu. A gente quer ter voz ativa. No nosso destino mandar. Mas eis que chega a roda-viva. E carrega o destino pra lá.

Carregava. Atropela. Arrasta. Amputa. Fuzila. Estupra. Enforca. Esquarteja. Espanca. Sequestra. Tortura. Abusa. Queima. Humilha. Desfigura.

Sei muito bem que a picanha no freezer do deputado enfeitado de ouro e a prisão de seu amiguinho, o presidente engomado da Assembleia Legislativa do RJ, se tornaram assuntos mais picantes para os memes. Pela desfaçatez.

Mas recentemente sucessão de feminicídios, consumados ou tentados, com requintes de crueldade, é um ataque sem precedentes a nós, mulheres brasileiras. É preciso, nessas horas, que a mulher se escreva. Que a mulher escreva sobre a mulher.

Porque, se não escrevermos, quem escreverá? Mulheres são invisibilizadas. Na História, na política, na arte.

O inverso não acontece, e nossos companheiros sabem disso. As mulheres não saem por aí matando homens por vingança ou tesão. Então, mães e pais, há algo muito errado na educação masculina. Não se explica geneticamente esse comportamento. Não se nasce homem, torna-se, parafraseando Beauvoir.

Rancor e ódio todo mundo sente. Como lidar com isso? Como os homens lidam com a insegurança, o complexo de inferioridade, o narcisismo e o sentimento de posse? Como controlam a força? Como aceitam mulher na chefia? Como enxergam sua filha, sua mãe, sua namorada, sua mulher?

Homens abusivos nem se limitam mais a espaços privados, como a casa, a sala e o quarto. Elevadores têm revelado cenas indigestas de surras. Academias de ginástica. Ruas. Calçadas. Não importa onde. A arma pode ser o revólver, o canivete, a faca, o fogo. O carro. O punho. As mãos.

E isso virou uma epidemia no Brasil. Uma chacina de gênero. Permanente. Quinze mulheres são atacadas por dia por serem mulheres. Quatro morrem. As restantes sobrevivem, muitas mutiladas e deformadas.

Há uma corrente que culpa a internet

pelo aumento da brutalidade contra a mulher. Fala-se do movimento red pill. O termo surgiu no filme Matrix. Tomar a "pílula vermelha" era acordar para a realidade. O mundo red pill foi apropriado por misóginos.

Adolescentes são ensinados a enxergar a mulher como inimiga, aproveitadora. A mulher que não se submete à masculinidade dominante é vagabunda. Ou feminista. O red pill abomina conquistas femininas. Catequiza o jovem para não ser sensível. Porque empatia seria fraqueza. Mas nada disso é novidade. Sempre foi assim. Só com outro nome.

Eu resisto a culpar a internet. Na vida de antigamente, sem internet, nem se chamava feminicídio. Tudo era sussurrado e cometido entre quatro paredes. Hoje, as redes estão inundadas de alertas. De influencers do bem.

Sigo Tainá de Paula, arquiteta e urbanista, negra, a vereadora petista mais votada do Rio. Muito articulada. Deveria subir na hierarquia do PT.

O governo Lula tem outras prioridades. Compreensível. Mas algo precisa ser feito com urgência. Não bastam declarações bombásticas como "vagabundo que bate em mulher não precisa votar em mim". Ou "até a morte é suave para punir animal irracional".

Adianta prisão perpétua? Como fez a Itália? Não sei. Mas acho que seria positivo sim. As penas não endureceram o suficiente. No Brasil, feminicídio se tornou crime hediondo em 2015. Agravaram as sentenças, mas não o bastante.

Minha mãe me dizia: "Tenha filhos homens. Eles sofrem menos". Imagino o que diria se ainda estivesse viva.



DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

argumentoat@gmail.com

(11) 96719-5194

Publicado por PROJETO SR - EDITORA DE NOTÍCIAS LTDA - ME - inscrita sob o CNPJ nº 11.643.512/0001-92 - Inscrição Estadual: ISENTA - ENDEREÇO: Rua Santa Cruz, 148 - Vila Perracine - CEP: 08552-400 - Poá - Estado de São Paulo

As matérias assinadas não REFLETEM exatamente à opinião do jornal, cabendo a responsabilidade por tais textos a seus autores

argumento
SÓ TEM QUEM LÊ!

ÂNGULO PRODUÇÕES
FOTOGRAFIA & VÍDEO

LUCY OLÍMPIO (In Memoriam)
DESIGN & ARTE FINAL

(11) 96719-5194
CONTATO COMERCIAL

ECONOMIA

MER K-DO

SEXTA, 23/01/2026

3 - ARGUMENTO - ANO XV

a

BRASIL
GRANDE

ROTA 2026

O FÓRUM DAS DISCUSSÕES NACIONAIS

Da: REDAÇÃO/ARGUMENTO

O Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços divulgou que as exportações do Brasil em 2025 somaram US\$ 348,7 bilhões, superando em US\$ 9 bilhões o recorde anterior, registrado em 2023. O valor é o maior desde o início da série histórica, em 1989, e marca três anos consecutivos de resultados recordes na balança comercial.

O crescimento em relação a 2024 foi de 3,5% em valores e 5,7% em volume, mais que o dobro da previsão da Organização Mundial do Comércio (OMC) para o crescimento global em 2025, de 2,4%. Mais de 40 países compraram produtos brasileiros em níveis recordes, com destaque para Canadá, Índia, Turquia, Paraguai, Uruguai, Suíça, Paquistão e Noruega.

Em dezembro de 2025, o superávit da balança comercial atingiu US\$ 9,6 bilhões, 107,8% acima do registrado em dezembro de 2024. As exportações do mês somaram US\$ 31 bilhões, aumento

BRASIL REGISTRA 348,7 BILHÕES DE DÓLARES EM EXPORTAÇÕES EM 2025

FOI O VALOR MAIS ALTO REGISTRADO, DESDE 1989

de 24,7%, enquanto as importações subiram 5,7%, totalizando US\$ 21,4 bilhões.

A corrente de comércio, que reúne exportações e importações, alcançou US\$ 52,4 bilhões em dezembro de 2025 e US\$ 629 bilhões no acumulado do ano, consolidando o melhor desempenho histórico.

Segundo o MDIC, os números refletem a maior presença do Brasil no mercado internacional e a crescente demanda por produtos brasileiros.

Inflação sobe 0,33% em dezembro e encerra 2025 em 4,26%, diz IBGE

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) fechou dezembro com alta de 0,33%, ante um avanço de 0,18% em novembro, informou nesta sexta-feira, 9/01, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O resultado foi o menor para um mês de dezembro desde 2018. Com isso, o índice oficial de inflação do país fechou o ano de 2025 com alta de 4,26%, 0,57 ponto porcentual (p.p.) abaixo do IPCA de 2024 (4,83%) e abaixo do teto da meta (4,5%) de inflação estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN).

#ANÁLISE

ELES SÓ PENSAM “NAQUILO”

O ‘ME ENGANA QUE EU GOSTO’ DE TARCÍSIO PARA FLÁVIO E VICE-VERSA

DA REDAÇÃO/ARGUMENTO

Aliados de Tarcísio de Freitas (Republicanos) atribuem a um mal-estar com o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) a decisão do governador de adiar a visita ao ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) na Papudinha, marcada para esta quinta-feira 22.

Para aliados, declaração de Flávio causou desconforto a Tarcísio. Após confirmar a jornalistas que encontraria Bolsonaro, o governador recuou depois de o senador dizer ao jornal O Globo que Tarcísio ouviria do ex-presidente que “eleições presidenciais estão descartadas para ele” e que a reeleição do ex-ministro em São Paulo é “fundamental” para a estratégia de derrotar o PT.

A atitude de Flávio foi uma “desele-

gância” com Tarcísio, disse líder do centrão próximo ao governador. Esta liderança afirmou também que Tarcísio adiou a visita por “cautela” e teria recomendado a ele que esperasse um outro momento para encontrar o ex-presidente.

Lideranças do Centrão recomendam que governador “não entre de cabeça” agora na campanha de Flávio. Eles dizem que o Tarcísio deve esperar até abril para decidir em que termos se dará este apoio. O adiamento da visita a Bolsonaro seria também uma forma de postergar o compromisso de apoio ao senador. Ainda não há nova data para o encontro com o ex-presidente na Papudinha.

Aliados viram declaração de Flávio como tentativa de “enquadrar” o governador. Seria um recado do senador para

que Tarcísio recue de movimentações visando a corrida presidencial e foque na reeleição em São Paulo para dar palanque forte à candidatura de Flávio no estado, o maior colégio eleitoral do país. Na visão de um aliado de Bolsonaro, houve “inabilidade política” do filho do ex-presidente.

ME ENGANA QUE EU GOSTO

Isso tudo quer dizer que o governador paulista, embora diga da boca para fora que quer garantir à reeleição no estado, sonha mesmo é com a candidatura a presidente da República - um sonho de consumo.

Porém, para o público externo fica no jogo do “me engana que eu gosto”; Flávio diz que tem o apoio de Tarcísio, enquanto este cobiça mesmo é a benção de Jair Bolso-



naro (PL). No fundo, um não apóia o outro e o outro não apóia o um.

O problema para Tarcísio depende sofreguidamente dos votos dos bolsonaristas para fazer frente ao presidente Lula (PT). Falta-lhe coragem de ousar sózinho.

Bolsonaro, por sua vez, teme que uma eventual vitória de Tarcísio (e do Centrão), acabe tirando a sua família do jogo político. É um impasse.



Reprodução/Agência Brasil

BRASIL COMERCIAL

PRINCIPAIS DESTAQUES EM 2025

01 **VALOR RECORDE:** US\$ 348,7 bilhões, um aumento de 3,5% em valor e 5,7% em volume sobre 2024

02 **SETORES:** A indústria de transformação cresceu 3,8% com volume 6% maior: chegou a R\$ 189 bilhões

03 **PARCEIROS:** A China foi o principal destino (+ de R\$ 100 bi), seguida por EUA (c/ queda de 6% devido tarifas), Argentina e México

04 **PARCEIROS:** Apesar do tarifaço de Trump, o Brasil reorganizou rotas e conquistou novos mercados, como Canadá, Índia, Turquia, Paraguai e UE

CONTEXTOS E TENDÊNCIAS

05 **REORGANIZAÇÃO DO COMÉRCIO:** A instabilidade geopolítica levou a uma reconfiguração de rotas

06 **AÇÕES DO GOVERNO:** Programas tipo a “Nova Indústria Brasil” e “Plano Brasil Soberano” foram fatores de aumento da competitividade

07 **PERSPECTIVAS:** Janeiro de 2026 já mostra sinais positivos; crescimento acentuado nas exportações, em comparação com janeiro de 2025

A TEMPESTADE PERFEITA

No afã de proteger Jair Bolsonaro, Donald Trump ameaçou o Brasil com um tarifaço, mas acabou catapultando Lula como liderança mundial e angariou um respeito que o Brasil havia perdido no mundo globalizado - aconteceu o que se chama de "tempestade perfeita"

Pesquisa QUAEST, de 14/01/2026

CENÁRIO 1

- Lula (PT), 36%
- Flávio Bolsonaro (PL), 23%
- Tarcísio Freitas (REP), 9%
- Ratinho Jr (PSD), 7%
- Ronaldo Caiado (União), 3%
- Romeu Zema (Novo), 2%
- Aldo Rebelo (DC), 1%
- Renan Santos (Missão), 1%
- Indecisos, 7%
- Brancos/nulos, 11%



CENÁRIO 2

- Lula (PT), 35%
- **Flávio Bolsonaro (PL), 26%**
- Ratinho Jr (PSD), 9%
- Ronaldo Caiado (União), 4%
- Romeu Zema (Novo), 3%
- Aldo Rebelo (DC), 2%
- Renan Santos (Missão), 1%
- Indecisos, 8%
- Brancos/nulos, 12%

CENÁRIO 3

- Lula (PT), 39%
- **Tarcísio Freitas (REP), 27%**
- Ronaldo Caiado (União), 5%
- Renan Santos (Missão), 4%
- Aldo Rebelo (DC), 3%
- Indecisos, 8%
- Brancos/nulos, 14%

CENÁRIO 4

- Lula (PT), 40%
- **Flávio Bolsonaro (PL), 23%**
- **Tarcísio Freitas (REP), 14%**
- Aldo Rebelo (DC), 2%
- Renan Santos (Missão), 2%
- Indecisos, 7%
- Brancos/nulos, 12%

SÉRGIO RODRIGUES/Editor

Para usar um termo popular, até por volta do mês de maio, o presidente Lula estava "na água da salsicha", ou seja, com a popularidade e aprovação em baixa, com um provável adversário Tarcísio sendo incendiado pelo empresariado - mas tudo mudou com o tarifaço imposto sobre o Brasil pelos Estados Unidos.

Um comentário alvissareiro do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) com um grupo de ministros e auxiliares, deu o tom do momento favorável do qual desfrutam o Brasil e ele próprio no cenário internacional. "Eu vinha dizendo que este ano é o momento de colhermos tudo o que foi plantado. E com um adubo como o Trump, então..."

O grande erro do bolsonarismo é tratar

04

SEXTA-FEIRA,
23 / 01 / 2026

O maior acordo de livre comércio da História

"Quero cumprimentar um grande, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, por seu empenho pessoal. Sem ele, o bloco (Mercosul) não haveria chegado a este dia"

Santiago Peña, presidente do Paraguai e presidente rotativo do Mercosul

VALDIR A. SENA

O Mercosul e a União Européia assinaram neste domingo o acordo que cria a maior área de livre comércio do mundo, com 720 milhões de consumidores e PIB (produto interno bruto) de 21,7 trilhões de euros (ou R\$ 136 trilhões). A formalização entre os dois blocos ocorreu em Assunção, no Paraguai, país que está na presidência rotativa do Mercosul - mas tem tudo a ver com o presidente brasileiro Lula (PT).

De forma inesperada, em seu discurso, o paraguaio Santiago Peña, que preside atualmente o bloco, destacou a importância do presidente brasileiro na obtenção do acordo.

"Não posso deixar de mencionar o nome de um grande e querido, hoje infelizmente ausente, que sem ele não teríamos chegado a este acordo. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva foi um dos fatores fundamentais no processo de negociação do acordo", afirmou Peña em sua fala.

Negociado por mais de 25 anos, o tratado busca reduzir progressivamente tarifas de importação, aumentando o comércio entre os blocos e criando oportunidades para produtos industriais europeus e produtos agropecuários sul-americanos. e ainda inclui regras de compras governamentais, serviços, propriedade intelectual, mecanismos de solução de controvérsias e compromissos ambientais relacionados ao Acordo de Paris e ao combate ao desmatamento.

Lula trabalhou muito para que o acordo fosse assinado ao término de sua presidência rotativa no bloco. Porém, a primeira-ministra italiana pediu duas semanas para decidir o voto - o que acabou acontecendo já na gestão do Paraguai.

De todo modo, a conquista do acordo foi mais um ponto positivo a projetar a importância do petista nos cenários nacional e internacional.

E, mais uma vez, Lula calou vozes discordantes na oposição, que nas redes sociais se esforçavam para tirar o brilho de mais uma sua conquista. Se a foto com a líder da União Européia não foi o suficiente no sábado, no Rio, a fala de Santiago Peña não deixou dúvidas.



URSULA VON DER LEYEN, SANTIAGO PEÑA, JAVIER MILEI (ARGENTINA) E YAMANDU ORSI (URUGUAI) OBSERVAM A ASSINATURA DO TRATADO POR MINISTROS DO MERCOSUL E DA UE

DO EDITOR

A líder da oposição venezuelana María Corina Machado disse a repórteres que entregou a medalha de seu prêmio Nobel da Paz ao presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, em uma reunião privada na Casa Branca nesta quinta-feira (15/1).

"Eu acho que hoje é um dia histórico para nós, venezuelanos", afirmou a venezuelana após a reunião, a primeira vez em que os dois se encontraram pessoalmente.

O encontro entre os dois aconteceu semanas depois de as forças americanas prenderem o líder venezuelano Nicolás Maduro em Caracas e o acusarem de tráfico de drogas.

Trump expressou sua gratidão em uma publicação nas redes sociais, dizendo que receber o prêmio foi "um gesto maravilhoso de respeito mútuo".

Mas o presidente dos EUA não apoiou Machado — cujo grupo político afirmou ter vencido as eleições amplamente contestadas de 2024 na Venezuela — como nova presidente do país sul-americano.

Em vez disso, ele está dialogando com a presidente interina do país, Delcy Rodríguez, ex-vice-presidente de Maduro.

Depois de deixar a Casa Branca, Machado falou com apoiadores reunidos nos portões do lado de fora, dizendo, em espanhol, segundo a Associated Press: "Nós podemos contar com o presidente Trump".

"Eu entreguei ao presidente dos Estados Unidos a medalha do prêmio Nobel da Paz", disse mais tarde a jornalistas em inglês, chamando o gesto de um reconhecimento do "compromisso único" de Trump com a liberdade dos venezuelanos.

O presidente americano, que com frequência fala sobre seu desejo de receber o Nobel da Paz, expressou insatisfação no ano passado quando a premiação foi concedida a Machado.

Machado disse na semana passada que dividiria a medalha com Trump, mas o comitê do Nobel esclareceu, posteriormente, que o prêmio era intransferível.

O presente foi "um sinal da irmandade" entre seu país e os EUA "em sua luta pela liberdade contra a tirania", disse Machado..



- NOS EUA
O Prêmio Nobel foi entregue a Donald Trump no Salão Oval, da Casa Branca



- VENEZUELA
Maria Corina, no momento em que foi anunciada ganhadora, ano passado

#EUA-VENEZUELA

ATO DE EXTREMA VASSALAGEM

A líder da oposição María Corina Machado diz que deu medalha do Nobel da Paz a Trump porque "ele merece"

#O DONO DO MUNDO

Trump escala tensão com Europa pela Groenlândia

EUA AGORA DIZEM QUE IRÃO ENVIAR AVIÕES AO PÓLO NORTE



Foto: Mads Rasmussen/AFP

POPULAÇÃO PROTESTA NA GROENLÂNDIA

Os governos europeus se mobilizam desde domingo (18), para buscar uma resposta conjunta a Donald Trump, que ameaçou aumentar as tarifas para os países que se opõem a que os Estados Unidos tomem a Groenlândia, um território autônomo da Dinamarca.

Desde que voltou ao poder, há um ano, o presidente americano insiste em querer assumir o controle desta enorme ilha, situada entre a América do Norte e a Europa, alegando razões de segurança nacional diante dos avanços russos e chineses no Ártico.

No sábado, Trump elevou ainda mais o tom, em reação ao envio, nos últimos dias, de um pequeno contingente de militares europeus à ilha para dar apoio a manobras dinamarquesas.

E o que disse Trump? "Dinamarca, Noruega, Suécia, França, Alemanha, Reino Unido, Países Baixos e Finlândia se deslocaram para a Groenlândia com fins desconhecidos... Estes países, que estão jogando um jogo extremamente perigoso, introduziram um nível de risco que não é viável, nem sustentável", escreveu em sua plataforma, Truth Social.

Morador da Groenlândia relata pavor de invasão de Trump: 'Todo mundo tenso'

De férias no Brasil, o médico dinamarquês Søren Orskov se vê incapaz de desligar o celular. Mesmo a quilômetros de distância, ele monitora com angústia os acontecimentos na Groenlândia, onde vive desde 2024.

Søren descreve uma população assolada pelo medo e pela insônia desde as primeiras ameaças de invasão militar dos Estados Unidos. Donald Trump mencionou a possibilidade de usar forças militares dos EUA para tomar a Groenlândia.

O NORAD (Agência de Defesa Aérea) anunciou que aviões militares estão sendo enviados para uma base que os EUA já possuem na Groenlândia.

O primeiro-ministro da Groenlândia, Jens-Frederik Nielsen, orientou hoje a população a estocar comida e se preparar para uma eventual invasão militar dos Estados Unidos. Ele afirma que é "improvável que haja um conflito militar", mas não se pode descartar a opção.



A PREFEITA PRISCILA GAMBALE EXIGIU VEÍCULOS NOVOS PARA ATENDER À POPULAÇÃO

FERRAZ ESTUDA GRATUIDADE NO TRANSPORTE MUNICIPAL TODOS OS FINAIS DE SEMANA

DA SECOM-CARAPICÚBA

A PREFEITA DE FERRAZ DE VASCONCELOS, PRISCILA GAMBALE (Podemos), garantiu em uma entrevista que está sendo estudada uma medida para implantar na cidade o transporte gratuito via ônibus aos finais de semana. Ela deu o "furo" no podcast de uma jornalista bastante conhecida no Alto Tietê.

Se efetivamente implantada, a medida virá em boa hora, pois Ferraz tem uma com baixo poder aquisitivo - daí se depreende que a gestora municipal acerta na medida, que será um ganho de qualidade para os usuários de transporte público.

Por ser um município de dimensão territorial pequena - com apenas 27,5 quilômetros quadrados - o valor da passagem de ônibus hoje,

R\$ 5,80, acaba sendo, proporcionalmente, uma das tarifas de transportes mais caras da região metropolitana de São Paulo. Por ter um orçamento anual baixo, o município não paga subsídio ao transporte, a prefeita terá que negociar a tarifa zero junto à empresa permissionária, a ATT Transportes.

Contudo, Ferraz tem outro problema crônico em seu transporte municipal, o qual deveria também merecer a atenção das autoridades municipais é o fato de que é dividida ao norte e ao sul pela ferrovia da CPTM. Isto significa que o sistema de ônibus não integra os dois lados da cidade. Com isso, quem tem que viajar pelos dois lados, paga a passagem em dobro.

Por este aspecto, qualquer gratuidade será bem-vinda.

Barueri coloca um olhar sobre dependentes em bets

Com o avanço da tecnologia, muita coisa mudou na forma como as pessoas se divertem. Hoje, jogos de apostas, conhecidos como bets, estão no celular e podem ser acessados a qualquer hora.

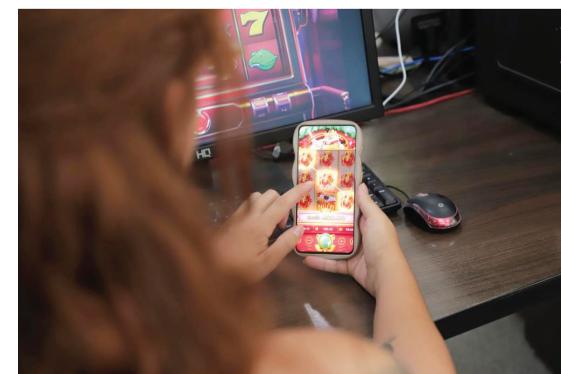
Desde que as apostas esportivas foram liberadas no Brasil, em 2018, o número de pessoas apostando cresceu muito. O problema é que o acesso fácil, a propaganda constante e a promessa de dinheiro rápido têm levado muitas pessoas a perder o controle.

O que começa como diversão pode virar um vício, causando sofrimento emocional, dívidas e problemas familiares. Por isso, especialistas alertam: a dependência em apostas é um problema de

saúde pública.

Atenta a essa realidade, a Prefeitura de Barueri, por meio da Secretaria de Saúde, alerta a população sobre os riscos das bets. A rede municipal vem constantemente ampliando o cuidado com a saúde mental das pessoas em sofrimento, especialmente durante a Campanha Janeiro Branco.

Quando apostar deixa de ser brincadeira - A dependência em jogos acontece



quando a pessoa não consegue parar de apostar, mesmo tendo prejuízos.

Alguns sinais de alerta são: apostar cada vez mais dinheiro, ficar irritado ao tentar parar, pensar o tempo todo em jogo, usar as apostas para aliviar tristeza ou ansiedade, mentir para a família, perder o emprego ou acumular dívidas. Em casos mais graves, pode levar à depressão e ao suicídio.

As atividades são coordenadas pela Secretaria da Mulher Neurodiversidade e Inclusão Social, em parceria com instituições públicas e iniciativa privada

Todo início de ano é assim: a gente faz um monte de planos e promessas, que muitas vezes não são cumpridas. Mas uma coisa não pode ficar de lado: a saúde, tanto física, quanto mental.

E quando se fala em saúde mental, um dado chama a atenção, o Brasil é o país mais ansioso do mundo (OMS), o 2º mais deprimido das Américas (OMS), o 4º mais estressado do planeta (Ipsos) e 52% da população considera a saúde mental o principal problema de saúde do país.

Por isso, o começo do ano é época da campanha Janeiro Branco, movimento brasileiro sobre Saúde Mental que há mais de uma década convida a sociedade a refletir, dialogar e agir em prol do bem-estar emocional.

A iniciativa foi criada em



Foto: NIVALDO ALVES

Poá recebe ações de limpeza e revitalização de córregos

A cidade de Poá está sendo beneficiada com ações de limpeza e revitalização dos córregos Itaim e Tanquinho por meio do Programa Rios Vivos, iniciativa do governo do Estado, coordenada pela SP Águas, com foco na melhoria da qualidade da água dos rios e no combate às enchentes. A expectativa é que sejam retirados mais de 4 mil metros cúbicos de sedimentos até o final de fevereiro.

No Córrego Itaim, no trecho localizado na região da Vila Perracini, os trabalhos já estão em andamento. A área prevista é de 470 metros e a expectativa de remoção é de 3,2 mil metros cúbicos de sedimentos. A conclusão está prevista para fevereiro de 2026.

Já no Córrego Tanquinho, na rua Tanque Verde, a intervenção abrange 195 metros, com retirada estimada de 1 mil metros cúbicos de material. O início da obra está previsto para o final de janeiro, com prazo de execução de 30 dias.

Já o rio Guaió receberá a ação de limpeza no trecho de divisa entre Poá e Suzano,

sendo esperada a remoção de 4 mil metros cúbicos de sedimento, beneficiando as duas cidades.

Os serviços de desassoreamento são executados pela SP Águas, enquanto a Prefeitura atuará na conservação dos espaços após as intervenções.

O prefeito Saulo Souza destacou a importância da parceria. "A parceria com o governo do Estado é fundamental para avançarmos em soluções que impactam diretamente a vida da população, especialmente nesse momento de chuvas mais fortes e constantes. São obras para reforçar a prevenção de enchentes", afirmou.

Cotia tem ações com foco na saúde mental das mulheres em janeiro



Venha para uma tarde de acolhimento, diálogo e sensibilização sobre autocuidado emocional.

JANEIRO
BRANCO

2014 pelo psicólogo, palestrante e escritor mineiro Leonardo Abrahão. Hoje, a campanha é um marco no calendário brasileiro e, desde 2023, é reconhecida oficialmente como lei federal. E para esse ano, o tema escolhido é "Paz. Equilíbrio. Saúde Mental.", que expressa um desejo da sociedade brasileira: viver com mais sentido, menos exaustão e relações mais saudáveis.

Em Cotia, ao longo de todo o mês de janeiro a Prefeitura realiza uma série de ações de conscientização sobre saúde mental, com atenção especial à saúde mental das mulheres.

SEXTA, 23 / 01 / 2026

a

ESPECIAL



Adilson Santos/ÂNGULO PRODUÇÕES

DIRETORES SIDNEY CALIL, CARLOS CINTA E MAX ZILDER CONVIDARAM O CAPITÃO PM KAIO, COMANDANTE DO POLICIAMENTO, PARA CONHECER OS TRABALHOS QUE VÃO SENDO REALIZADOS

SERGIO RODRIGUES/Editor

Muito antes de Poá ser elevada à categoria de município, já funcionava na antiga vila um clube recreativo, frequentado pela “elite” local à época; fazendeiros, comerciantes e os raros industriais e suas famílias. O Esporte Clube Concórdia Poaense, patrimônio de Poá e do estado de São Paulo, já estava ali duas décadas antes da emancipação.

E, obviamente, ao longo dos anos se tornou um marco histórico para uma cidade que é mais jovem que a própria agremiação.

Neste 2026, em que completará 95 anos - caminhando para o seu centenário - o clube que por muito tempo cumpriu seu destino de ser um espaço de lazer da elite poaense, o Concórdia se encontra hoje em fase de recuperação do abandono que sofreu nas últimas décadas.

Após um longo período de administrações despóticas, desmandos e mudança de perfil

RESSURGE O CLUBE CONCÓRDIA

SIDNEY CALIL, CARLOS CINTA E MAX ZILDER SÃO OS DIRETORES QUE ESTÃO REERGUENDO O CLUBE CONCÓRDIA, OUTRORA REFERÊNCIA EM POÁ

de seu quadro societário, o clube se afundou em dívidas com o fisco local e foi aos poucos sendo deixado às traças.

Há cerca de cinco anos, um antigo sócio, Sidney Calil José assumiu a presidência e resolveu colocar a casa em ordem. Assumiu o passivo da agremiação e foi colocando as contas em dia.

No ano passado, conseguiu um novo parceiro, Carlos Cinta Martinelli, que se tornou o novo presidente e começaram a trabalhar juntos para resgatarem o patrimônio.

O Concórdia viveu épocas efervescentes, com muitas atividades sociais, bailes glamourosos e era referência em competições

esportivas diversas. Tudo isso se perdeu nos tempos sombrios que se lhe abateram.

Calil encontrou um clube abandonado, com problemas em todas as áreas, instalações deterioradas. Começou por colocar as contas em dia e reestabelecer a ordem administrativa. Aos poucos, partiu para as reformas estruturais.

Carlos Cinta, ao assumir a presidência, topou o desafio de trazer de volta a grandeza daquele que foi um ícone da sociedade poaense. Com muita garra, começaram as reformas estruturais.

No dia 13 último, tomou posse o terceiro personagem deste “triunvirato” que está trabalhando para trazer de volta ss



Adilson Santos/ÂNGULO PRODUÇÕES

A ÁREA DAS PISCINAS FOI TOTALMENTE REMODELADA E JÁ SE ENCONTRA EM PLENO FUNCIONAMENTO PARA OS SÓCIOS APROVEITAREM O VERÃO

glórias passadas. Assumiu a diretoria de Marketing & Propaganda o jovem empresário Maxwell Zilder.

Atuando no ramo de comunicação visual, a Max caberá o trabalho de reposicionar o nome do Concórdia na região e trazer novos parceiros para investirem no clube.

A área das piscinas foi par-

cialmente recuperada e a piscina principal já está em funcionamento. O campo de futebol foi arrendado a uma empresa parceira, o que já gera recursos para as obras que vão sendo efetuadas.

A força da resiliência do trio já mostra resultados visíveis. Eles apostam que colocarão boa parte do clube em funcionamento ainda neste ano.

CARAPICUÍBA: Piscinas dos CEEACs, BMX e do Planalto serão abertas à população

Nos dias 24, 25, 31 de janeiro e 1º de fevereiro, a Prefeitura de Carapicuíba vai liberar as piscinas dos CEEACs da Cohab BMX e do Planalto para a população. A entrega de senhas será realizada a partir das 9 horas. Crianças e adolescentes menores de idade e pessoas com deficiência devem

estar acompanhados dos pais ou responsáveis. Não é necessário apresentar exame médico, apenas documento com foto.

O funcionamento será dividido em turmas. Serão disponibilizadas 150 senhas por turma, com permanência de uma hora e meia.

CRONOGRAMA E AS REGRAS PARA ACESSO ÀS PISCINAS:

- Retirada das senhas: a partir das 9h00 - às 17h00
- Regras:
 - 1) - É obrigatório o uso de roupa de banho adequada e chinelo / 2) - Respeitar as orientações do bombeiro e funcionários / 3) - Menores de idade devem estar acompanhados de um responsável / 4) - Não é permitida a utilização de bronzeador, protetor solar e outros cremes;
 - 5) - Não é permitido entrar na piscina com calça/shorts jeans e camiseta;
 - 6) - Não é permitido consumir alimentos ou entrar com bebidas alcoólicas;
 - 7) - Não permite entrada de animais;
 - 8) - Não é permitido correr em volta da piscina e dar pulos ou saltos mortais.



MÔNICA DE MELO, DEFENSORA PÚBLICA DE SÃO PAULO E PROFESSORA DE DIREITO DA PUC, E LÍVIA SANT'ANNA VAZ, PROMOTORA DE JUSTIÇA DO MINISTÉRIO PÚBLICO DA BAHIA
IMAGEM: ARQUIVO PESSOAL



'Nunca é a hora': cotadas ao STF relatam frustração com escolha de Lula

FABÍOLA PEREZ
REPÓRTER DO UOL
SERGIO RODRIGUES
EDITOR / ARGUMENTO

Mulheres cotadas para assumir a vaga do ex-ministro Luís Roberto Barroso no STF (Supremo Tribunal Federal) relatam o sentimento de frustração com a possível indicação pelo presidente Lula de mais um homem para a mais alta corte da Justiça do país. Quem tem maior chance é: o advogado-geral da União, Jorge Messias, o ex-presidente do Senado Rodrigo Pacheco e o ministro do TCU, Bruno Dantas.

"Nunca é o momento, nunca é a hora". A fala da advogada, defensora pública de São Paulo e vice-presidente da Associação das Mulheres de Carreira Jurídica, Mônica de Melo, traduz o sentimento das mulheres cotadas para assumir a vaga aberta no STF (Supremo Tribunal Federal) após Barroso antecipar sua aposentadoria.

A adoção de critério político é mal avaliada entre as candidatas à vaga. Tanto entre elas, quanto nos corredores do Supremo, a escolha de um homem pelo presidente Lula é dada como certa. Mesmo que Messias, na primeira

tentativa de indicação, tenha sido rejeitado pelo presidente do Senado, David Alcolumbre (União), o que gerou um adiamento na indicação, Lula até o momento não cogitou uma mulher. Pretende enfiar Messias guela abaixa dos senadores.

"Não faz sentido uma composição tão desigual na mais alta corte", disse uma das candidatas que seria uma eventual cotada (se Lula olhasse para as mulheres). Segundo a advogada, que preferiu não se identificar, adotar o critério de proximidade limita a política ao universo masculino. Para ela, a confiança para um cargo no STF deve ser medida pela trajetória profissional. Mas até o momento, avalia, "parece que há um muro intransponível" na Suprema Corte.

O presidente petista é conhecido por ser um cabeça-dura teimoso. Se Lula indicar uma mulher para o STF agora, será um gol de placa - digno de final de Copa do mundo. Se for mulher e negra, terá praticamente garantido a reeleição em 2026. Mas ele não fará isso.

Há um adágio popular típico do interior que diz que "cachorro mordido por cobra tem medo de linguiça".

Lula carrega duas frustrações masculinas no Judiciário e uma frustração feminina na política. Joaquim Barbosa, indicado em 2003, foi implacável com o PT no julgamento do Mensalão, o primeiro membro do STF a colocar políticos de renome na cadeia.

E teve Dias Toffoli, em 2009, o juiz mais jovem indicado ao STF, aos 50 anos. Toffoli foi quem proibiu o ex-presidente, preso em Curitiba, de ir ao velório do irmão Vavá (direito garantido a todos os prisioneiros). Lula não o perdoa por isso.

E a terceira frustração vem da política, quando em 2010, elegeu Dilma Rousseff, como uma tartaruga que foi

colocada em uma árvore, esperando descê-la de lá em 2014 e concorrer pela terceira vez a presidência. Além de não ceder a vaga, Dilma exerceu um governo independente, o que a levou ao desastre do Impeachment.

Lula é um político de 80 anos,

"Para nós, sempre aparece uma barreira. Antes, o argumento era que não tinham mulheres, agora que as listas mostram nomes competentes e qualificados, a questão que se coloca é de confiança e proximidade. É uma confraria. Para nós, a régua está sempre mais acima"

Mônica de Melo, defensora pública de SP e cotada ao STF

portanto, um homem de outros tempos. E carrega em si uma dose considerável de machismo, sim. Ao contrário de Jair Bolsonaro (PL), que é um troglodita, o petista é um político afável, mas igualmente machista no que tange ao sexo feminino.

"Para nós, sempre há um escrutínio maior", diz Mônica. A defensora pública, com nome nas listas elaboradas por entidades e movimentos sociais para indicar mulheres à escolha presidencial, diz que a avaliação de uma mulher é muito mais rigorosa. "É uma frustração porque por mais que eu me prepare, a conjuntura é mais importante".

STF não reflete perfil étnico, racial e territorial

Era o momento e a hora oportuna, avalia presidente da Comissão Nacional de Direitos Humanos da OAB. Silvia Souza aponta que a Constituição Federal estabelece como critérios para a vaga ter entre 35 e 70 anos, "notório saber jurídico e reputação ilibada". "Entristece e constrange o presidente Lula não cogitar nome de uma mulher", diz.

Abaixo-assinado pedindo que o presidente escolha uma mulher reuniu mais de 60 mil assinaturas. Nos bastidores, ministros conversaram sobre "a importância da diversidade", mas não citam nomes específicos

"Idealmente defendo que seja uma mulher", disse Barroso no discurso em que anunciou a aposentadoria. A ministra Carmém Lúcia costuma defender a presença de mais mulheres nos tribunais e o atual presidente do STF, Edson Fachin, se posi-

cionou pela indicação de uma mulher negra. Messias tem sido apontado como principal referência jurídica no governo Lula. Advogados ressaltam que ele está à frente do maior escritório de advocacia do país, a Advocacia-Geral da União. Entre as mulheres, figuram nomes com larga experiência, como os de Vera Lúcia Santana, ministra substituta do TSE, Daniela Teixeira, ministra do STJ e Edilene Lobo, primeira mulher negra a se tornar ministra do TSE.

Em 134 anos de história, STF teve apenas três mulheres entre os 172 ministros; nenhuma era negra. "A questão racial é um elemento de reparação histórica", afirma Silvia.

Avaliação certeira faz Rogéria Dotti, jurista e conselheira federal da OAB. "Quando falamos de juizes e magistrados, todos eles julgam com base em sua própria experiência humana. Faz diferença ser mulher pelas vivências próprias que temos".